

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre . . . 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Despacho, 12 de Fevereiro de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 654

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

O ARTIGO-CARTA

II

Continuamos a analyse que encetamos hontem.

Diz o actual presidente do directorio do partido federalista que «a officialidade jamais manifestou-se, guardando a maior neutralidade, e, catharinenses em sua maioria, apenas pediram, em commissão, aos directores do povo, por occasião do movimento, a dispersão deste para evitar conflitos e effusão de sangue.»

Os factos, porém, não amparam a affirmativa do sr. Elyseu Guilherme. Haja um inquerito militar e a verdade ressaltará: e, si ficar provado que essa intervenção não se deu, tanto melhor...

Que ha necessidade de fazer-se a luz em questão tão habilmente explorada por aquelles que têm immediato interesse em conservar este estado de cousas, ninguém o contesta.

Revolante como muitas outras affirmativas é a que o sr. Elyseu faz, quando diz que «o dr. Lauro abandonou o palácio ás 3 horas da madrugada do dia 29, sahindo pelos fundos.»

Como pôde affirmar tal o sr. Elyseu, si n'essa occasião permanecia no municipio de S. José para onde se dirigira, a titulo de reunir gente, só apparecendo n'esta capital no dia 30, depois da organização da junta governativa?

Não tendo sido testemunha occular, como fica dito, ao sr. Elyseu descreveu algum madrugador essa tão cederica retirada.

Quem foi não o disse nem dirá, apesar de ver contestada tão leviana affirmativa.

Podemos, entretanto, affiançar que não foi nenhum dos seus locotenentes, que todos tinham aquelle momento desaparecido: com parte do doente uns, com o pé o nóstro para a serra outros, nos municipios proximos que se estende para o norte outros mais...

E' preciso o maior revestimento de paciencia para se responder, do modo porque fazemos, a essa serie illimitada de inverdades que revestem, de principio ao fim, o artigo do chefe do grupo federalista.

Cercado de grande numero de amigos, collocados hoje como d'antes ao lado da legalidade, o dr. Lauro esperou essa unanimidade absoluta e n'essa unanimidade do responsabilidade manifestada do que se passa no estado de guerra o tirou do seu posto. O dr. Lauro que ali anda

ram, de bandeira á frente, em acellamações espectaculosas, nem osse-
quatro milhares que a capital e S. José lançaram na praça publica, nem o Laguna que a imaginação doentia dos desanimados, dos fugitivos do dia 28 armou com uma artilharia de fazer tremer o mundo...

O dr. Lauro Müller, no officio que dirigiu ao sr. major Firmino, bem claramente expoz os motivos que determinaram a entrega, que resolveu fazer, do poder de que o encarregara o Congresso estadual, por uma honrosissima unanimidade.

Ficamos aqui por hoje.
Faz-se necessaria, como já deixamos dito, muita paciencia para se ir desenrolando a longa meada negra de inverdades que constituem esse artigo-carta.

Noticias militares

Assumiu o commando interino do 6.º districto militar o general de brigada Bacellar.

O general da brigada Bernardo Vaques vai commandar as forças mobilizadas em Saycan.

Foi nomeado commandante do 5.º districto militar o general de brigada João Manoel da Lima e Silva.

O general de brigada Francisco Antonio de Moura foi nomeado commandante geral da artilharia.

Seguiu hontem para a cidade da Laguna o nosso amigo Francisco Salomé Pereira, conceituado negociante d'esta praça.

—Isso não passa assim... E' negocio que ha de sahir a limpo. Aonde se metteram esses 5000 publico hade saber por força. (Assim dizia a um grupo um cidadão de S. José.)

ALIENADOS

Foram hontem entregues á policia do Estado os alienados detidos em S. Cruz, em vista de ordem do sr. major commandante da guarnição, que n'esse sentido officiou ao commando d'aquella fortaleza.

Chegou do sul o Rio Pardo, que seguiu hontem para a Capital Federal, com escala por Paranaguá.

—A junta esperou hontem todo o dia resposta do telegramma em que requisitou força federal para a Brusque e nada de novo! Isto assim é um inferno! O melhor é largar já tudo isso!
(Assim dizia em uma roda um dos frequentes a casa amarela...)

Marechal Gama d'Eça

Chegou hontem do visinho Estado do Rio Grande do Sul o sr. marechal Manoel da Gama Lobo d'Eça.

O orgão da junta ainda hontem não nos disse qual o afortunado que recebeu a nomeação de promotor publico de Blumenau. Quando pensamos na magestosa marcha azul fluminaense com que vai se manifestando!

Lycen de Artes e Officinas

Foram remetidos a este estabelecimento:

Pelo cidadão Sabhas Costa—um n. da Revista da sociedade Tobias e Quirio, e uma pedra de agatha.

Pelo cidadão Libero Guimarães (da villa de S. Bento) uma tanga de bugre.

Pelo cidadão Manoel Gonçalves da Costa Barreiros (da Laguna):

1 mappa geohydrographica, historica e mercantil, já usada;

2 panellas de barro, trabalho de indigenas;

6 volumes do livro intitulado Elementos de Medicina pelo dr. Guilherme Cullen;

1 busto de gesso representando personagem da antiguidade, cujo nome se ignora;

1 caixãozinho contendo grande numero de pedras trabalhadas pelos indigenas.

O homem da carta ao orgão sebastianista, de que é correspondente n'esta capital, disse, ao escrever nova carta descrevendo a Retirada para S. Amaro.

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a exma. sra. d. Catharina Haberbeck.

Completo hontem 30 annos o nosso conterraneo Mario Brandão, ajudante de guarda-livros na Capital Federal.

JORNAL DO AUSENTE

(Gazeta de Noticias, de 26 de janeiro.)

Antigamente, os brasileiros que viajavam pela Europa, viam passar annos e annos sem que a imprensa europeia manifestasse ter idéa da existencia do Brazil; depois da proclamação da Republica, pelo contrario, o Brazil é frequentemente discutido, e Deus sabe os horrores que a tal respeito se escreveu.

A nossa geographia, a nossa historia, os nossos costumes, parecem muitas vezes calcados sobre informações de vaudevillistas, e si alguns artigos irritam, outros fazem vontade de rir. Ao fim de algum tempo, a gente habitua-se, e dá graças a Deus quando um ou outro jornal diz sobre o Brazil cousa que se possa ler, sem morrer de espanto ou de gargalhite.

Parece, porém, que, para regalo dos baços dos brasileiros em viagem, não bastava a imprensa europeia, e acabamos de ter de torna-viagem um aceptor, que hem pôde ser comparado aos que aqui nos eram fornecidos quasi quotidianamente. Refiro-me aos telegrammas d'aqui expedidos para os jornaes do Rio, a proposito da morte e das exequias de D. Pedro de Alcantara, o nosso ex-imperador.

Em volta do leito mortuario d'esse homem profundamente honesto e dedicadamente patriota, fez-se politica desbragadamente, respeitando a verdade com aquelle escrúpulo tradicional em nosso paiz, quando se trata de paixões e interesses partidarios.

Para quem estava aqui n'essa occasião, o sabe como as cousas se passaram, o caso chega a ser comico. Para uso dos leitores da Gazeta, vou colher algumas das flores telegraphicas:

1.ª—«A's tres horas da madrugada do dia 5 a camara mortuaria transformara-se em verdadeira capella de flores (?). Não, havia absolutamente

mais espaço para collocar as corôas e bouquets que chegavam.»

Vejam isto! O fallecimento deu-se á meia-noite e quarenta e cinco minutos: duas horas depois já não havia onde metter flores. Imagine-se que em duas horas, e de madrugada, transmittiu-se a noticia, foi-se arranjarem os bouquets, e pouco depois estava tudo em seu logar.

2.ª—«O presidente Carnot, que estava ausente de Pariz, ordenou a todo o seu estado-maior militar que, em seu nome, fosse apresentar seus pezaes a sra. d. Isabel.»

A verdade é esta: de manhã, a sra. condessa d'Eu mandou participar ao presidente da Republica o fallecimento de seu augusto pai. O sr. Carnot ia a sahir para a caça, e deu ordem a um de seus officiaes de estado-maior que fosse dar pezaes a sua alteza. Isto foi o que noticiaram os jornaes d'aqui. Si depois foram outros officiaes do estado-maior presidencial, fizeram-no por sua conta pessoal, porque aqui toda a gente estimava e respeitava o sr. D. Pedro, como elle o merecia.

3.ª—«O ministro da guerra mandou telegraphar ás guarnições das provincias mais proximas de Pariz, ordenando aos respectivos commandantes que fizessem partir as forças de que dispunham, e que viriam reunir-se ás já existentes n'aquella capital, afim de prestarem as honras militares.»

Esta é gorda! O enterro foi acompanhado por oito batalhões de infantaria, quatro esquadrões de cavallaria, duas baterias de artilharia, ao todo 6 a 7 mil homens, quando a guarnição de Pariz, comprehendendo Vincennes e Versailles, é de 33 mil homens. Chegou-se a fallar no Rio em 80 mil homens, isto é, a verdade multiplicada por 44 ou 42. Si ao sr. D. Pedro se tivessem feito honras imperiaes, teria de concorrer toda a guarnição de Pariz, isto é, 33 mil homens.

4.ª—«Todo, o ministerio e corpo diplomatico deviam comparecer officialmente ao acto.»

Nem uma corporação, nem um funcionario, recebeu convite official para a cerimonia. Os unicos convites distribuidos foram assignados pelo sr. conde d'Aljezur, camarista; e este é um dos pontos caracteristicos da ordem de honras prestadas pelo governo francez ao illustre morto. Quinze dias antes da morte de D. Pedro, morreu em Pariz o embaixador de Inglaterra. O corpo diplomatico recebeu convite, em nome do governo francez, com a nota de que devia comparecer de fardas. Para o enterro do ex-imperador não houve um só convite feito pelo governo francez.

5.ª—«Quanto ao ceremonial a seguir-se, ficou resolvido pelo governo francez que seria o mesmo adoptado para as exequias do rei de Hannover, unico soberano fallecido em Pariz, até aqui.»

Não é exacto. As honras prestadas foram as que eram devidas ao illus-

tre morto na sua dupla qualidade de grã-cruz da Legião de Honra e membro do instituto.

Transcrevo a este respeito o que disse no dia do enterro um jornal, *Le Temps*, que, além de ser conhecido e respeitado no mundo inteiro pela sua seriedade, é jornal officioso, o que indica bem a origem de sua informação:

«... as honras que foram prestadas ao defuncto não são, como se tem pretendido, as honras soberanas reguladas pelo decreto de messidor. Si o ceremonial estabelecido por esse decreto tivesse sido seguido, os corpos constituidos teriam sido officialmente convocados, o que não se deu.

«As honras prestadas a D. Pedro são as que se prestam habitualmente aos grandes officiaes da Legião de Honra e aos membros do instituto; foram combinadas entre o camarista do ex-imperador e o sr. d'Grignon, chefe do protocollo.

«Os membros do governo fizeram se representar nas exequias do D. Pedro, para dar testemunho de sua sympathia a um antigo soberano, que durante o seu reinado sempre se mostrou amigo da França.

«Contudo, independentemente da participação official do governo nas exequias, a familia de D. Pedro tinha dado ordens para que as funeraes tivessem logar com toda a pompa imperial.»

6.ª—«O imperador repousa em um pouco de terra brasileira, que elle mandará buscar em tempo para esse fim.»

O que aqui consta e foi publicado por varios jornaes, é que no caixão que guarda os restos do venerando morto, foi posto em um sacco um pouco de terra de diferentes pontos do Brasil, que tinha sido trazida para a Europa pelo engenheiro Diego Campbell, que pretendia fazer a analysar uma escola Grignon.

7.ª—«Um dos telegraphistas insiste que as honras foram as mesmas prestadas ao rei de Hannover, e que por isso é que o presidente da Republica se fez representar e estiveram presentes os membros do ministerio. O presidente da Republica faz-se representar no enterro de todos os homens notaveis, e só estiveram presentes ás exequias dous ministros. O presidente do conselho estava, na occasião das exequias, sendo interpellado no senado.

O mesmo telegramma acrescenta:

«Ouvi dizer que a legação brasileira, que não esteve presente ao funeral, insistiu e empenhou-se muito com o governo da Republica, para a supressão de algumas das honras por este propostas, mas sem o minimo resultado.»

Abstenho-me de transcrever a intrigante contida no ultimo periodo d'esse telegramma, e contento-me em affirmar que o que o telegraphista diz ter ouvido, é absolutamente exacto.

O nosso digno ministro em Pariz não pediu, não propoz, não se oppoz a cousa alguma; o governo francez é

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

—Não o creia; von reflectir no que me disse, e prometto-lhe que serei sempre o mais respeitoso e dedicado dos seus amigos.

—Obrigada!
O general beijou-lhe a mão e ella sentiu-o descer a escada, parando a espauços e apoiando-se fortemente na bengala do canna da India.

—Pobre velho! murmurou Coralina, com um sorriso compadecido, e foi para a janella, áncora de ouvir esse silêncio e de ver o velho militar que lhe annos de agozamento do peito do seu coração.

Um anno depois as gazetas annunciavam o fallecimento do general Athouguia, e Coralina herdava delle uma boa fortuna e uma carta na qual o velho militar lhe tinha escripto:

«A realidade, a triste, a miseria, a desconsoladora realidade só v. ex. teve a franqueza de me evidenciar. Effectivamente, aos setenta e dois annos o casamento é um crime... e o amor um attentado contra os bons costumes.»

ALFREDO GALLIS.

RINDO...

A' saída do Variadades:
—Espanhola esta Emilia, sempre com o sorriso nos labios.
—Onde diabo queres tu que ella o tenha?

Uma folha clerical, que tem um boletim financeiro e sua secção de sport, como outra qualquer, noticia uma corrida em que um cavallo francez venceu a dois cavallos inglezes:

«E' do fundo do coração que noticiamos este resultado, que confirma a superioridade de um cavallo catholico contra dois cavallos protestantes.»

Um tio a um sobrinho:
—Desgragado! comes todo o teu dinheiro com essas horizenas!
—Mas meu tio, eu quiz comel-o com as mulheres honestas... e ellas não o quizeram.

Na rua do Ouvidor:
Uma menina de oito annos estende a mão:
—Senhor, tenha piedade de uma pobre mulher, mãe de cinco orphãos...

X... tem um criado, que é um rei nado gorgota. Ha dias passava-lhe elle uma rasepaça nestes termos:

—José, desde que tu mulher morren, percebo que te embriagas todos os dias, ao passo que bebias antes duas ou tres vezes por semana; quero que te cases immediatamente.

—Ah! sr. X... respondem o criado, deixe-me ao menos alguns dias entre que a minha dor!

Um padre respondia ás pessoas que lhe censuravam comer carne na quaresma:

—Tenho a alma catholica, dizia elle, mas o meu estomago é lutherano.

Não era lá muito debendo o sujeito que dizia isto:

—Queréis fazer prever de uma epumão? Dirigi-vos ás mulheres. Ellas recebem a mão de bom grado, porque são rantes, e espalhão-a de prome a outro, porque são rantes; e não recebem a mão, porque são rantes.

SOLICITADAS

COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com optimos resultados, em diversas affecções do apparelho respiratorio o Cognac de Alcatrao, preparado pelo sr. Alfredo Bravo.

Campus, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.

Deposito na Pharmacia Rauliveira.

CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Attesto que, soffrendo da bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do Xarope de Angico com Tolú e Guaco, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891.— Telemaco Borb, deputado.

COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com bem resultado, no tratamento das affecções do apparelho respiratorio o Cognac de Alcatrao dos srs. Gomes Cardia & C. meparecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de alcatrao de Guyot, que importamos.

Campus, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.

Deposito na Pharmacia Rauliveira

COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, etc.,

Attesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado Cognac nos casos principalmente de affecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outra molestias.

O referido é verdade o que affirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.

EDICIAIS

Correio

CONCURSO DE PRATICANTE

O cidadão administrador dos Correios do Estado manda fazer publico que achase aberta a inscripção, no prazo de 30 dias, a começar d'esta data, para o concurso ao provimento de uma vaga de praticante d'esta repartição.

O concurso versará sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive; sendo motivo de preferença o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escriptura mercantil, inglez e allemão.

Os candidatos deverão ter mais de 18 e menos de 25 annos de idade, gozar boa saude, estar vaccinado e ter bom procedimento.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 12 de Janeiro de 1892.—O official, Alvaro Costa.

Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria d'esta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, em virtude de ordem telegraphica expedida pelo ministerio da fazenda, transmittida pela Thesouraria Geral, por portaria n. 1, de 2 do corrente, que foram promulgadas leis de orçamento para o corrente exercicio, com execução de 4 do corrente, que a cobrança dos direitos será feita como até agora, excepto quanto aos direitos de consumo, que serão arrecadados em papel, sendo o inaposto de ouro substituido pelo seguinte:

50 % adicionais sobre direitos de importação para consumo, menos quanto ao localhaça e outros peixes secos, carne de xarque, feijão, milho, vinagre commum ou de cozinha;

60 % também adicionais sobre vinhos, cerveja, bebidas alcoolicas, licores, algodão, lã, linho, seda e artefactos d'estas materias;

40 % adicionais sobre expediente de generos livres de direito de consumo, capatazias, armazenagem, imposto de plarões e doras.

Se declara também que a execução da lei de 25 de Abril do anno findo, sobre facturas consulares, foi adiada, por decreto de 20 de Dezembro ultimo, para 1 de Maio proximo futuro.

Desterro, 4 de Janeiro de 1892.—O inspector interino, Julio Augusto S. de Souza.

AVISOS

VACCINA

O cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica d'este Estado continúa a vaccinar nas quartas-feiras e sabba-dos, na sala da Inspectoria, das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

Leilão

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorisado por uma familia que se retira deste Estado, fará domingo, 21 do corrente, ao meio dia, um importante leilão de todos os moveis e outros objectos existentes na antiga chacara do finado Rodolpho Helm, como sejam:

Uma importante mobilia moderna e de bom gosto, mesas, cadeiras, guarda-roupa e guarda-comida, quadros, etagere, commo-das, lavatorios, camas para casados e solteiros, apparelhos para lavatorios, para almoço e jantar; baldes, vasos, jarros, copos, calix, compoteiras e grande quantidade de objectos de louça, de ferro, de cobre e de vidro para quartos e para cozinha.

ANIMAES

Um macho muito novo, gordo e manso para sella; um cavallo tordilho-negro, manso, gordo e excelente para montaria de senho-ras; uma vacca muito leiteira, com uma terneira.

CRIAÇÃO

Patos, marrecos, ganços e gallinhas.

PASSAROS

Papagaios, tucanos e excellentes sabiás.

21—Domingo, ao meio-dia—na antiga chacara do finado Rodolpho Helm, na Praia de Fora—rua Este-voes Junior.

José Segui Junior

Antonio Joaquim da Silva Junior
O PROCURADOR
continua a encarregar-se de causas civis, commerciaes, hypothecarias, criminaes e de collocar em juizo os julgados, tanto nisto como como fora d'ella.
Tem seu escriptorio na praça da coronel João Ribeiro, ex-praça da Matriz n. 18, (S.º andar), edificio do Lazos, 12 de Janeiro de 1891.

REPUBLICA

Precisa-se de vendedores para este jornal.

PARTHENON CATHARINENSE

Acha-se aberta a matrícula para esse estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, que começará a funcionar a 1 de março.

Será dirigido pelo cidadão João Firma Clodonaldo Pires da Cunha, auxiliado pelos professores Eugenio Léon Lapagesse e engenheiro Romualdo de Carvalho Barros.

Recebem-se alumnos internos, externos e meio-pensionistas, e a inscripção será feita na livreria sita á rua da Republica, onde serão fornecidas todas as informações necessarias.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE

comprar uma casa de porta e janella, com commo-dos para pequena familia. Quem a tiver e queira vender, dirija-se a esta typographia.

VENDE-SE

por commodo preço, duas casas, uma na freguezia de Santo Antonio e outra á rua Dr. Rolla n. 9, ambas com terreno regular, plantado de cafeeiros e outras arvores fructíferas; a tratar com o seu proprietario

Hermogenes d'Araujo Rodinda.



VANTAJOSA LOTERIA

DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extracções semanaes às terças feiras

PREMIO MAIOR

100.000\$000!

A 3.^a serie da 3.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 16 de Fevereiro

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a attenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria, distribue premios do valor de 240.000\$. Além da sorte grande, que é de 100.000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc, etc. Primeira asdezenas e as aproximações do dois premios maiores, as duas letras finaes e as terminações do 1.^o e 2.^o premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pôde-se 10.000\$ integraes: com 3\$200, 8.000; com 2\$400\$, 6.000\$; com 1\$600, 4.000\$; com 800 rs. 2.000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são esentos de despesas do correio si fôrem superior a 50\$000.

Os pagamentos dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Rio Grande do Sul.

4-Rua da Republica-4

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

Caixa Filial
DO
BANCO UNIÃO
DE
SÃO PAULO
4 Rua Trajano 4

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1.^o de Setembro em diante, o seguinte:

Effectua todas as operações bancarias das 10 horas da manhã às 4 da tarde, cingindo-se á tabella fixada d'este Banco.

Empresta dinheiro

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por meio de desconto de letras com duas firmas;

Por caução de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a juros ás seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento. . . 5 %

Por letras a prazo fixo de 2 a 3 meses . . 5 1/2 %

• • • de 4 a 5 . . . 6 %

• • • de 6 a 9 . . . 6 1/2 %

• • • de 10 a 12 . . . 7 %

Destierro, 29 de Agosto de 1891.

O agente—João Candido Goulart

Para tosses

Bronchites e affecção dos órgãos

RESPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRAO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confectarias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL

A -- 4 Praça das Marimbas -- 4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Deposito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.